

0	EMISSÃO INICIAL	17/02/2010	LSL	MPP	WV
Rev	Modificação	Data	Projetista	Desenhista	Aprovo

ENGEVIX

Coord. ce Projeto WILSON VIEIRA	CREA / UF 060040558/SP	Autor do Projeto/Resp técnico ARQ. LILIANA LASALVIA	CREA/UF 060170569-D/SP	Co-Autor	CREA / UF
Coord. de Contrato WILSON VIEIRA	CREA/UF 060040558/SP	Coord. Adjunto Contrato ARQ. LILIANA LASALVIA	CREA/UF 060170569-D/SP	Desenhista MPP	
Numero 1127/00-IA-MD-3003		Conferido ARQ. LILIANA LASALVIA	CREA/UF 060170569-D/SP	Escala SEM ESCALA	Data 17/02/2010

 <p>Empresa Brasileira de Infra-Estrutura Aeroportuária</p>			Sítio AEROPORTO INTERNACIONAL TANCREDO NEVES CONFINS / MG		
			Área do sítio TERMINAL DE PASSAGEIROS		
Escala SEM ESCALA	Data 17/02/2010	Desenhista MPP	Tipo / Especificação do documento MEMORIAL DESCRITIVO		
Fiscal do Contrato ENG. MARIO MEFFE		Rubrica	Tipo de obra REFORMA		Classe geral do projeto PROJETO BÁSICO
Fiscal Técnico ARQ. VALNÍZIA M.O. MARINHO		CREA / UF 2653/D RN	Substituí a ____		Substituída por ____
Gestor do Contrato ARQ. JOÃO ARAÚJO			Codificação CF.06/205.75/9125/00		
Termo de Contrato nº 016-EG/2009/0058					

SUMÁRIO

1 - APRESENTAÇÃO.....	3
2 - PREMISSAS.....	3
3 - O PROJETO.....	5

1 - APRESENTAÇÃO

Este documento juntamente com o projeto básico, especificação técnica e planilha de quantidades, tem como objetivo estabelecer as diretrizes gerais para a execução do mobiliário da **Reforma e Ampliação do Aeroporto Internacional Tancredo Neves em Confins/MG**, definindo e consolidando os critérios condicionantes ao cumprimento das metas estabelecidas pela **INFRAERO**.

Este caderno, como parte integrante do Edital de Licitação, estabelece os conceitos de projeto de interiores bem como as soluções adotadas para se alcançar a recapacitação do terminal e aumento de 60% em seu movimento operacional.

2 - PREMISSAS

O documento de premissas básicas para terminais de passageiros da INFRAERO estabelece algumas orientações a respeito da utilização e quantificação do mobiliário para os espaços administrativos e públicos.

Para os balcões de check in, as orientações abrangem o atendimento às necessidades, a viabilidade da participação social e o acesso aos bens de serviço da maior gama possível de usuários, através do conceito de desenho universal, isto é, o desenho de produtos utilizáveis por todas as pessoas, sem a necessidade de adaptação ou desenho especializado.

Ainda sobre os balcões de check in, foram estabelecidos em premissa que:

- Fossem unidades modulares;
- Utilizassem materiais resistentes ao uso público;
- Utilizassem materiais não reflexivos;
- Não houvesse frestas nem cantos vivos;
- Possuísse espaço para livre aproximação da cadeira do funcionário à bancada de trabalho;
- Possuísse flexibilidade nas dimensões para permitir a acomodação de equipamentos de diferentes formatos;

- Possuísse recorte na lateral de sustentação do balcão para evitar choques com os joelhos do funcionário ao se aproximar da esteira durante o manuseio da bagagem;
- Fosse possível o contato visual entre funcionário e passageiro;
- Fosse inserido nos conceitos de ergonomia, entre outras solicitações.

Para o saguão de embarque é estabelecido que devem ser previstos assentos para 10% dos passageiros na hora pico de embarque.

Para a sala de embarque é estabelecida a previsão de assentos para 60% dos passageiros na hora pico de embarque. Esta mesma relação é orientada para o interior das salas de embarque remoto.

Para o saguão de desembarque não é estabelecido algum número ou porcentagem de assentos a serem previstos, porém, há a orientação para sua previsão neste ambiente.

Para a praça de alimentação a premissa de requisitos comerciais aponta para a necessidade de um conjunto de 10 mesas com 4 cadeiras para cada concessão comercial de alimentação, com tampos em material impermeável, com cadeiras independentes das mesas e com pés resistentes o suficiente para suportar choques com carrinhos de bagagem, além das freqüentes movimentações e remanejamentos característicos dessas áreas. Para tanto, as mesas não poderão ser fixadas ao piso.

No geral, com relação ao desenho dos equipamentos e aplicações, a proposta contemplará:

- Resultado visual harmonioso quer quanto ao conjunto de equipamentos, que devem guardar entre si um mesmo aspecto (linha de produtos), quer quanto ao objeto isolado;
- Simplicidade e eficiência na sua montagem e no seu uso;
- Tratando-se de objetos que entrem em contato direto com o corpo humano, deverá haver uma escolha criteriosa dos materiais, bem como de dimensões ergonômicas, a fim de proporcionar uma sensação de conforto e bem estar ao usuário;
- Serão também consideradas condições especiais para idosos, crianças, deficientes físicos e outros, atendendo às normas próprias para cada caso.

3 - O PROJETO

O projeto de interiores do referido terminal foi realizado de acordo com as orientações das premissas que incluem a integração deste com o projeto de arquitetura e demais complementares, estudo de insolação e cargas térmicas incidentes sobre a edificação, verificando a necessidade de correções térmicas pelo projeto de interiores, análise nos níveis de iluminação exterior, para verificação dos sistemas de iluminação natural, estudo dos níveis de ruído relativos ao local para, da mesma forma, estudar a correção através de elementos de interiores.

Analisando criticamente o layout e mobiliário presentes no terminal atualmente, percebe-se a falta de uniformidade com relação a modelos, cores e padrões entre os diversos ambientes.

O projeto abrange para estes itens, não somente a padronização, que é fator predominante na redução de custos de manutenção, mas também a incorporação de conceitos de acessibilidade e requisitos de segurança aplicados ao mobiliário.

Esta proposta considera uma distribuição racional dos equipamentos em cada ambiente e também uma relação compatível entre a área ocupada por equipamentos e a área livre para circulação, de forma a garantir o uso eficiente dos espaços sem criar transtornos funcionais.

O setor de check in, com seu novo layout peninsular, receberá novos balcões com desenho próprio, seguindo as orientações de dimensionamento apresentadas nas premissas da INFRAERO e de acordo com as normas de acessibilidade.